



REFORMA RELIGIOSA:

CONTEXTO HISTÓRICO:

- Exacerbam-se os atos religiosos;
- Cresce o número de obras, como capelas, doações de bens e heranças, missas e peregrinações.
- Proliferam-se as indulgências, as relíquias, os amuletos e a galeria de santos.
- Tais intenções encobriam o relaxamento dos costumes.
- Assuntos religiosos passaram a ser corriqueiros, tornaram-se superficiais.
- Fiéis necessitam cada vez mais sacerdotes, mais santos e mais misticismo.
- Igreja fica sobrecarregada, e não consegue mais atender as necessidades espirituais dos cristãos. Além disso, sua vivência também já não ronda os limites da santidade.

A DIFUSÃO DA REFORMA:

- Êxito da Reforma é de fácil comprovação pela propagação das ideais luteranas e calvinistas;
- Europeus de todos os países se convertem:
 - Luteranismo: Alemanha, Suécia, Noruega, Dinamarca – Religião Oficial;
 - Calvinismo: Inglaterra, Escócia, Irlanda, França, Países Baixos, Suíça.
- Sucesso do protestantismo vem de diversos fatores: *razões espirituais, *Motivações sociais, políticas e econômicas.
- 31/10/1517 – data simbólica - é marco referencial para a história do cristianismo;
- Assinala o início da Reforma, quando a discussão religiosa tomou prumos mais sérios;

LUTERANISMO:

- Lutero: “a justiça de Deus não se alcança com remédios humanos”.
- São Não encontra a paz de espírito – vê um Deus vingador.
- Compensação – vigílias, flagelos e orações.



- Conclui seus estudos religiosos – torna-se Dr. em teologia.
- Assume nova função – ensinar em Wittenberg. Tal estudo acabou sendo imprescindível para seu pensamento religioso.
- Base de seus estudos e de suas teorias – Epístola de São Paulo aos Romanos.
- Base doutrinal – vinda da epístola:
 - A justiça de Deus está revelada no Evangelho.
 - O justo viverá pela fé.
 - O Homem está justificado pela fé, independente das obras.
 - A bíblia: depositária da Palavra de Deus – qualquer um entende isso – sacerdócio universal.
 - Fé: meio para obter a graça.

CALVINISMO:

- Jean Calvin.
- Marca do seu pensamento religioso – doutrina da predestinação – é o ponto onde suas ideias afastam-se do catolicismo e do luteranismo.
- Noção de Predestinação: “eterno decreto de Deus com o qual sua Majestade determinou o que deseja fazer com cada um dos homens” – Uns conhecerão a bem-aventurança outros sofrerão a condenação eterna.
- De acordo com a finalidade com que cada um é criado, dizemos que é predestinado à vida ou a morte.
- Predestinação: base dogmática – onisciência divina. Pautada no mistério e na imutabilidade eterna do decreto de Deus.
- Razão humana desconhece a razão divina de predestinar uns a salvação e outros a danação.

Cristão:

- Deve-se concentrar em saber que os desígnios de Deus estão fundados sobre a misericórdia divina – desconsidera a dignidade do homem;
- Não é capaz de compreender o desígnio divino que separa a humanidade entre salvos e condenados;



- Não pode saber se está entre os bem-aventurados ou entre os condenados.
- Não há sinal exterior que diferencie um “escolhido”, sendo assim, o Calvinista deve considera-se um escolhido, caso vacile é porque lhe falta autoconfiança;
- Falta de confiança = falta de fé = graça imperfeita.

CONTRA-REFORMA:

- Vontade deliberada de fazer desaparecer o protestantismo – se necessário pela força.
- Roma aprova ações militares dos príncipes católicos contra os protestantes.
- Tentou converter populações que aderiram à heresia: - Missões, - Fundação de colégios e universidades, todas as pressões imagináveis.

Concílio de Trento:

- Evento foi inaugurado em 1545 e encerrado em 1563 (1545 – 1547 / 1551 – 1552 / 1562 – 1563) – foi divisor de águas para o clero.
- Reforma moral do clero.
- Visava refutar as heresias e confirmar as doutrinas católicas.
- Reforma da vida clerical.
- Santo Ofício.
- Companhia de Jesus – Congregação Jesuíta.

Reforma e Contra-Reforma são duas faces da mesma moeda. São frutos dos questionamentos de seus tempos.